a Catarina Pano Anna de Mario Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXIX | Especial Mulheres - Nov/2013

Mulheres petroleiras já colhem os frutos de suas ações

Coletivo Nacional de Mulheres da FUP construiu proposições para o ACT e conquistou cláusulas importantes para petroleiras e petroleiros, mas isso é apenas o começo!

Pode-se dizer que a organização sindical das mulheres petroleiras é recente, Porém, ninguém pode afirmar que a luta das petroleiras não é intensa. Apesar do pouco tempo de criação dos espacos institucionais da luta feminista na categoria, os resultados já apareceram.

Na greve de outubro deste ano, que resultou em um dos melhores Acordos Coletivos de Trabalho do Sistema Petrobrás, as petroleiras tiveram participação ativa e mostraram muita disposição para as mobilizações.

Entre as diversas cláusulas adicionais conquistadas neste ACT, muitas foram frutos dos debates do 1º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP, realizado em abril de 2013, no Rio de Janeiro. Um exemplo é o aumento do período de licença paternidade de 05 para 10 dias. "Ainda não satisfaz a expectativa do compartilhamento de reponsabilidades familiares, principalmente no nascimento dos bebês, mas é uma conquista que deve ser valorizada, até mesmo porque pouquíssimas

empresas no país acataram a reivindicação de dias a mais do que está previsto na legislação trabalhista", apontou Anacélie Azevedo, dirigente sindical no Paraná e Santa Catarina.

Ainda no ACT 2013/2015, as proposições das mulheres conquistaram o auxílio-cuidados para beneficiários do Programa de Assistência Especial, a extensão do auxílio-creche e acompanhante para todos os trabalhadores (antes apenas as mulheres tinham direito ao benefício), ampliação da

licençamaternidade para mães de prematuros no mesmo período no qual a criança permaneça internada, garantia à trabalhadora gestante ou que esteja amamentando de exercer suas atividades fora de áreas de risco e sem prejuízos aos adicionais salariais e condições de trabalho.

Além dessas conquistas, ressalta-se a cláusula sobre

versidade',

onde a empresa se compromete a garantir o respeito às diferenças e a não discrimi-

nação, e também a não praticar qualquer diferença salarial ou de progressão na carreira em função de cor, raça, gênero ou orientação sexual. Ainda nesse tópico, a Petrobrás fica obrigada a elaborar e disseminar materiais informativos para a prevenção de práticas de discriminação de gênero,

"Ainda temos muita luta pela frente, visto que construímos quase 40 cláusulas na nossa proposta de ACT e que as aprovadas não contemplam em sua totalidade o desejo das trabalhadoras. Por outro lado, sem dúvida algu-

etnia e de práticas de assédi-

os moral e sexual.



continua no verso »





ma as mulheres petroleiras colaboraram, e muito, na construção desse ACT. Estamos a cada dia saindo um pouco mais da 'obscuridade' e mostrando nossa capacidade de luta, colaborando com o desenvolvimento da categoria petroleira", avaliou Rosane Dias, petroleira da Repar.

Na empresa...

Para não esperar apenas as negociações do ACT para avançar na pauta de reivindicações das mulheres, o Coletivo Nacional solicitou uma reunião com a presidente da empresa, Maria Graça Foster, e cobrou uma vaga na subcomissão de diversidade da Petrobrás, órgão vinculado à área de Responsabilidade Social.

Graça Foster acatou a reivindicação e o Coletivo Nacional de Mulheres da FUP indicou Anacélie Azevedo, diretora do Sindicato, como seu representante na Subcomissão. A primeira

reunião com a nova representação aconteceu no dia 28 de outubro e o principal ponto de pauta foi relacionado às condições de trabalho dos empregados portadores de necessidades especiais, tema que será aprofundado no Fórum de Diversidade da Petrobras, prevista para acontecer ainda neste ano. A representante do Coletivo de Mulheres fez apontamentos que devem ser tratados na próxima reunião da subcomissão, como o cumprimen-

to pela empresa da Norma Regulamentadora Nº 24, que trata das condições sanitárias e de conforto nos ambientes de trabalho, e a adequação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) às especificidades do gênero feminino. As reuniões da subcomissão de diversidade acontecem uma vez por mês.

... e na sociedade

O Sindicato também está representado no Conselho Estadual dos Direitos das

Mulheres do Paraná. As petroleiras Anacélie Azevedo e Rosane Dias foram eleitas conselheiras e participaram da primeira reunião da nova gestão do Conselho. Esteve em pauta o planejamento do modus operandi e a apresentação do Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres, que faz parte dos eixos de trabalho do Conselho e é um programa ligado à Secretaria de Políticas para as Mulheres, órgão do Governo Federal.

Vem aí o 2º Encontro Sul Coletivo Regional de Mulheres Petroleiras

No próximo dia 23, as petroleiras dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul se reúnem para discutir estratégias de organização e questões que continuam pautando as lutas da mulher trabalhadora, como empoderamento, combate à discriminação e fim dos assédios moral e sexual. O 2ª Encontro Sul de Mulheres Petroleiras acontecerá um ano após o primeiro evento, que teve como tema "As Jornadas de Trabalho da Mulher", e foi realizado na sede do Sindipetro Paraná e Santa Catarina.

O 2º Encontro Sul será realizado na sede do Sindipetro-RS, em Porto Alegre, com a participação da socióloga Helena Bonumá, coordenadora técnica do Núcleo de Violência, Segurança e Direitos Humanos da GUAYÍ: da economista Marilane Oliveira Teixeira, assessora sindical, especialista em relações de trabalho e gênero: da ativista Claudia Prates. da Marcha Mundial de



Mulheres; e das sindicalistas Anacelie Azevedo, do Coletivo Nacional de Petroleiras Fupistas e do Coletivo de Mulheres Petroleiras do Sindipetro-PR/SC, Mara Felts, da Secretaria de Formação da CUT, e de Lucimar Rodrigues, da Secretaria de Mulheres da CNQ.

Os debates do 2º Encontro Sul de Mulheres Petroleiras comecarão às 09 horas do dia 23 de novembro e seguirão até o final da tarde. O Sindipetro Paraná e Santa Catarina disponibilizará traslado para as petroleiras interessadas em participar. Para mais informações, contatar Anacélie Azevedo pelo telefone (41) 9171.6696 ou através do e-mail

anacelie.azevedo@sindipetroprsc.org.br



As mulheres petroleiras do Paraná e Santa Catarina estão se organizando em um Coletivo Regional. A intenção é aproximar as trabalhadoras e estabelecer um elo para a comunicação com distribuição de conhecimentos sobre as condições das petroleiras na empresa e na sociedade.

Criado ainda neste mês, o grupo convida todas as petroleiras, próprias e terceirizadas, para participarem das atividades. Um formulário de cadastro das petroleiras está circulando pelas bases e a orientação é para que as mulheres preencham e entreguem ao dirigente sindical mais perto de você ou em qualquer uma das sedes do Sindicato. Em breve mais informações sobre calendário de atividades.

II Pedalada Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres será no dia 23 de Novembro

A Central Única dos Trabalhadores do Paraná (CUT) promove no próximo dia 23 de novembro a segunda edição Pedalada Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres. O objetivo é chamar a atenção para o problema e exigir políticas efetivas do poder público para conter a onda de violência que atinge as mulheres. o evento faz parte do calendário dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, cujas atividades tem inicio no Brasil no dia 20 de novembro dia da consciência negra.

A caminhada terá início às 9h do sábado (23) na Praça Santos Andrade e o trajeto passará pela região central da cidade com

direção ao Parque Barigui, onde a atividade será encerrada com apresentação cultural e sorteios de brindes. Entre eles, o sorteio de uma bicicleta com o patrocínio da Bike Sul. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo e-mail cutpr@cutpr.org.br ou pelo telefone (41) 3232-4649. As camisetas do evento estão à venda por R\$ 10. O Sindicato adquiriu 20 camisetas do evento e vai distribuir para as primeiras pessoas que enviarem um e-mail para o faleconosco@sindipetroprsc.org.br, informando o nome completo, local de trabalho e tamanho de camiseta que usa (M, G ou GG).

